

# O ABRANTES

Director, Proprietario e Editor  
AURELIO NETTO

FOLHA SEMANAL  
Redacção, Administração, Composição e Impressão na Typographia Morgado  
Praça Raymundo Soares—Abrantes

Administrador  
JOÃO MORGADO

## O respeito ás nacionalidades

Já houve na nossa epocha um tempo em que se julgava terem acabado as guerras de conquista. Era uma persuasão consoladora, mas dura ainda e que se acompanham das maiores atrocidades.

Desde o século XVI o equilibrio entre os grandes Estados era a base fundamental da politica externa, mas esse principio hora foi, hora não, respeitado; de facto são as conveniências, e sobretudo a rivalidade ácerca dos mercados, que imperam na acção dos governos.

As luctas recentes da Inglaterra com os boers, da França com os marroquinos, da Italia com os turcos, convencem de que o respeito das nacionalidades é letra morta no direito publico, do qual as potencias nenhum caso fazem, visto que se armam cada vez mais.

Pela nacionalidade italiana Napoleão III foi combater a Austria, mas deixou Veneza ainda sujeita ao seu dominio, e Roma nas mãos do papa-rei, e por uma contradição perigosa quiz impedir a unificação da Alemanha, a qual apesar de forçada se vae mantendo, mesmo na Alsacia e na Lorena, duas provincias conquistadas, que desejam ser francezas.

E a invasão allemã de 1870 em França foi selvagem, commetten os mais odiosos excessos, como o lançar creanças a uma fogueira, o que succedeu na aldeia de Baselles, etc., etc.

Em 1870 publicamos no Jornal do Commercio, de Lisboa, um artigo sobre as duas raças latina e germanica, do qual extractamos os periodos seguintes:

«E' o particularismo o caracter intimo do genio allemão; é um instincto de

raça; essencialmente insubordinavel, a sua natural tendencia é isolar-se, mas o seu desejo d'engrandecimento a retém submissa sob o regimen militar.

Nós estamos presenciando (em 1870) a habil exploração do orgulho nacional por Bismark: sentiu que, entretendo a Alemanha com receio d'uma invasão franceza, facil lhe era continuar o movimento de unidade sem mais luctas.

D'ahi vemos que mesmo na esphera nacional a força a grande força prevalece no direito, ou á vontade commum. A espada é que é soberana.

Proclama a revolução franceza de 93 os direitos das nações como proclamam os direitos de todos os homens, a sua autonomia e integridade, o principio da não intervenção, etc., mas Bonaparte, seu general na Italia, em 1797, entrega Veneza á Austria, isto é, uma republica independente, e o Directorio confirma este acto opposto aos principios republicanos.

Em 1798 organisa uma expedição contra o Egypto, então sujeito ao imperio ottomano, com o qual a França estava em paz, de quem não tinha agravos.

Navegando, passa pela ilha de Malta e resolve tomal-a aos cavalleiros. Em Roseta ordena terriveis execuções; os turcos acolhem-se ás mesquitas, onde são degolados, velhos, mulheres, creanças.

Na batalha das Pyramides mil e quinhentos macedonicos afogados no Nilo.

Em Jaffa não dá quartel á guarnição e permite ao exercito que roube e assassine os habitantes; durante oito dias de massaacre a população se reduz a menos de metade; por fim manda fuzilar 4:000 prisioneiros.

Na correspondencia com o Directorio elle mesmo confessa esses factos e se qualifica de elemento e apenas de severo para com os defensores armados como

se os turcos tivessem a obrigação de recebê-lo com palmas e rosas.

Depois de uma revolta no Cairo mandou cortar a cabeça a todos os prisioneiros e lançal-os ao rio.

*L'ordre est donné au commandant de la place de trancher la tête á tous les prisonniers, e de jeter leurs cadavres dans la rivier.*

Nós não citamos senão estas contradições consentidas e não reprehendidas pelo governo francez do tempo da republica, porque o direito das gentes emquanto esse malvado governou como soberano a França, foi um ludibrio para a sua ambição louca e tyrannica.

A republica de 1848, que dizia respeitar as nacionalidades estrangeiras como a sua propria, decretou a expedição da Roma para sustentar o governo pontificio.

Segundo Thiers, o interesse d'uma nação é conservar a fraqueza das outras.

E a imprensa portugueza invoca o direito internacional como uma garantia da integridade do nosso paiz?

Não nos flemos em tal direito, mas n'uma politica habil, se houver elementos para ella.

Almeida Medeiros.

## Boletim Camarario

Sessão extraordinária do dia 3

Presentes: Manoel João da Rosa, presidente, e os vogaes José Antonio dos Santos, Joaquim Maria d'Almeida Beja, José Maria de Carvalho e Manoel Lopes Valente Junior, estando tambem presente a auctoridade administrativa.

Foi lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Como já dissemos, esta sessão foi unicamente consagrada ás arrematações de tributos indirectos municipaes, realisando-se apenas as seguintes:

—Adjudica a Justo Lopes, d'esta villa, pela quantia de 734300 réis, os tributos sobre

vinho e aguardente das freguesias de S. João e S. Vicente.

—Idem a Jeronymo Baptista, da Amoreira, pela quantia de 2273100 réis, os tributos d'aquella localidade.

—Idem a Agostinho Freire, de Bemposta, pela quantia de réis 1483100, os tributos d'aquella freguesia.

—Idem a Bonifacio Elias Rodrigues, de Alvega, pela quantia de 2303100 réis, o imposto de passagens n'aquelle posto. Esta quantia é referente a um anno mas o arrendamento é por dois.

Como não houvesse mais licitantes para os restantes ramos, foi deliberado que continuem a ir á praça em todas as quartas feiras, e assim foi levantada a sessão.

Sessão ordinaria do dia 4

Abriu a sessão ás 12 horas sob a presidencia do cidadão Manoel João da Rosa, achando-se presentes os vogaes: José Antonio dos Santos, Manoel Lopes Valente Junior e José Maria de Carvalho.

Esteve tambem presente a auctoridade administrativa representada pelo cidadão Justo Dias Rosa da Paixão.

Aberta a sessão, é lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior, e conferido o balancete da semana finda, que accusa um saldo positivo de 2.896.3182 réis, passando em seguida á leitura do seguinte expediente:

**Officio:**—De Agostinho Barreto Rodrigues de Oliveira, tenente do 2.º batalhão de infantaria 22, agradecendo a honra que lhe é conferida participando ao mesmo tempo achar-se ao seu dispor para prestar o auxilio ao que o julgarem util. Inteirada.

—De Fernando Simas Xavier de Bastos, tenente do mesmo batalhão, pelo mesmo motivo. Inteirada.

—Da Junta de Parochia de Alvega, pedindo á Camara a comparencia de dois guardas campestres para metter na ordem o proprietario da obra que indevidamente construiu no largo da Relva, no sitio onde se vae construir a fonte de Monte Gallego, querendo o mesmo apossar-se de terreno publico e interceptar os trabalhos da referida fonte.

—Da Direcção da Corporação dos Guardas Noturnos, participando haver o guarda nocturno Joaquim da Cruz Azadinho capturado Manoel China na noite de 30 de Novembro ultimo, proximo de 1 hora, por o ter encontrado a sair da casa do antigo talho com um coberter que d'ali roubára. In-

teirada.

—Da Junta de Parochia de Martimchel, enviando nota das obras mais necessitadas n'aquella freguesia. Inteirada.

—Da Administração do Concelho, enviando o duplicado do regulamento do descargo semanal que se encontra superiormente approvado, e a instancias do sr. Governador Civil pede para a Camara dar entrada na recebedoria com a quantia de 3063210 réis, que lhe pertence pagar para as despesas com o recenseamento da população. Inteirada, pondo em execução o regulamento e tornando-o publico por editaes.

—Da Junta de Parochia do Tramagal, enviando nota de varias obras necessitadas, na sede da freguesia e no Crucifixo. Ficou para estudo.

Da Solidiedade Republicana, agradecendo a concessão do candieiro pedido para o predio da sua instalação.

**Requerimentos:**—De varios habitantes de Alvega, pedindo obras na praça e enviando o orçamento da despesa a fazer com as mesmas. Ficou para estudo.

—De Manoel Jorge Milho, pedindo a collocação de duas lampadas electricas, uma no largo de Sant'Anna e outra ao principio da Avenida Defensores de Chaves. Ficou para estudar.

O vogal Valente propoz que se pedisse ao Director Geral dos Correios para mandar substituir a iluminação a petroleo, na repartição d'esta villa, por luz electrica. Outro sim, pedir tambem a montagem do telephone em Mouriscas, visto achar-se já creado este melhoramento.

**Deliberação:**—Passou attestado de pobreza a José Branco Horta, do Pego.

—Auctorizou varios pagamentos, e não havendo mais nada a resolver foi encerrada a sessão.

## Notas falsas

Tem apparecido no mercado notas falsas de réis 203000. Os caracteristicos principaes da falsificação são os seguintes:

**FRENTE**—A letra indicativa da série e os algarismos da numeração são ligeiramente mais pequenos; o tom geral da estampagem é menos intenso, principalmente o da ornamentação que occupa o centro da nota não se vendo no fundo do escudo nas armas, e na figura do lado esquerdo os



traços ondulados verticaes que cobrem o fundo da frente da nota; o ascudo das armas apostas sobre o escudo grande, da figura da direita, é mais estreito; a cor azul que apparece nas letras da legenda VINTE MIL REIS é pouco perceptivel; as letras da legenda dos estampadores de Londres são muito differentes e mais afastadas da orla da nota.

**VERSO**—As duas figuras numismathicas que occupam os medalhões lateraes, têm os contornos muito mais accentuados; o braço da figura que se vê no medalhão central tem muito menos relevo e as escamas da cota de malha que guarnece o braço têm os traços da gravura mais distanciadados, sendo as do hombro todas claras sem sombreado.

**PAPEL**—O papel em que estão estampadas é completamente branco; as letras e a grega da marca de agua são obtidas por meio de uma estampagem ligeira com tinta alvadia, não tendo as letras a linha luminosa que as orlas nos lados direito e inferior, como nas notas verdadeiras.

Logo que o sr. dr. Antonio José de Almeida regressou do estrangeiro, realisou-se em Lisboa, segundo se diz, uma grande reunião do partido evolucionista tendente a afirmar a vitalidade e força d'aquelle aggregrado politico.

A *Capital*, bem redegido jornal da noite, trouxe a lume, um d'estes dias, o boato de um proximo ministerio assim constituido!

*Presidencia e Interior*—Alfonso Costa.  
*Justiça*—Manoel Fratel.  
*Guerra*—Correia Barreto.  
*Marinha*—Ferreira de Azevedo.  
*Estrangeiros*—Freire de Andrade.  
*Fomento*—Correia d'Albuquerque.  
*Finanças*—Anselmo de Andrade.  
*Culturas*—Almeida Ribeiro.

Será verdade?

Em varios pontos do paiz, pelo que relatam os jornaes, devem realisar-se hoje, promovidas por collectividades agricolas, reuniões de protesto contra o fallado augmento de impostos, que está longo de ser ou representar aquillo que os inimigos do regimen tendenciosamente têm propalado por

todos os recantos do paiz.

O que dóe a essas collectividades, sabemos-nos. E' que os ricos, os senhores da terra, os eternos potentados de sempre, tenham de vir a pagar o que em bôa justiça elles realmente devem pagar.

Ahi, sim, é que está a ferida!...

Vae reaparecer a *Palavra*, jornal jesuitico que se publicava no Porto.

E' mais um órgão reaccionario que vem enfileirar ao lado d'aquelles que, em nome de interesses inconfessaveis, para ahi andam movendo a Republica numa campanha terrivel, sem a mais pequenina razão de ser.

E facto curioso a registar. E' que a audacia dos inimigos das instituições vae augmentando á medida que os republicanos se vão dividindo e enfraquecendo, quando necessario era, talvez ainda por largo espaço de tempo, estarem todos unidos para a consecução da grande e inadiavel obra a realizar:—a consolidação definitiva da Republica.

## O Medico em Abrantes

E. dos Santos Heitor

Dá consultas na villa aos doentes ou vae visitá-los a toda e qualquer localidade do concelho a toda a hora do dia ou da noite que o procurem.

Tambem faz operações cirurgicas.

Diz-se que a sr.<sup>a</sup> D. Amelia de Orleans, ex rainha de Portugal, vae escrever as suas memorias.

Devem ser, sob todos os aspectos, interessantissimas. Sobre tudo se relatam, em linguagem mystica, o que será ouro sobre azul, certos episodios de sachtistia, ou seja a vida religiosa da sua auctora.

Se tal succeder, seremos dos primeiros a comprar essas memorias. Olaré!

## Alphabeto anti-tuberculoso

E' assim:

A.—Alimentação sã, ar puro e luz solar, fortalecem e preservam o organismo da tísica.

B.—Bejar e costume perigoso que deveis abandonar.

C.—Conservar a boca limpa antes e depois de comer, e higienico e de bom gosto.

D.—Dormir só, em habitação espaçosa e ventilada, e sendo possivel, que n'ella penetre o sol, é beneficioso.

E.—E' perigoso, imundo e proprio de pessoas mal educa-

das cuspir no chão.

F.—Fumar e beber bebidas alcoolicas entisica e mata lentamente.

G.—Gimnastica e banhos vigorizam e tonificam.

H.—Ha toda a vantagem em fugir da poeira, que é vehiculo de microbios, causa da tuberculose.

I.—Ignorar os perigos faz que incorramos n'elles.

J.—Já se sabe que convem brincar e correr ao ar livre, de inverno e de verão.

K.—Kok, o illustre sabio allemão que descobriu o microbio da tuberculose, dizia que chorar deprime, ao passo que rir e cantar fortifica.

L.—Limpa o teu corpo e evitarás muitas enfermidades.

M.—Morigera os teus costumes a seras forte e bem considerado pelos teus semelhantes.

N.—Nunca deveis sentar-vos á mesa sem ter lavado as mãos.

O.—Objectos do chão nunca devem ser levados á boca.

P.—Peito desenvolvido raramente se tuberculisa.

Q.—Quem cuida o seu corpo e cuida a sua casa alcança velhice.

R.—Raça, sexo, idade, clima, posição social,—toda d'isso é respeitado pela tuberculose.

S.—Soffrer molestias infectiosas que se podem evitar, é proprio de gentes atazadas.

T.—Tísica e tuberculose é a mesma enfermidade contagiosa.

U.—Usar roupas albeas sem previa desinfecção, a causa de transmissão de enfermidades.

V.—Viciol Eis o que predispõe ás doenças do corpo e do espirito, fazendo do homem um ser enfermo e repugnante.

X.—O X do problema da tuberculose está descoberto com os precedentes conselhos.

Por aqui termina o alphabeto antituberculoso, que é, por assim dizer, um tratado de civilidade, de moral e de hygiene,—tres coisas que andam muito ligadas.

Já o grande Juvenal dizia: *Mens sana in corpore sano.*

Realmente sem a saúde do corpo não pode existir a saúde da alma. Guilemos, pois, a nossa saúde, seguindo á risca as maximas que deixamos transcriptas.

## O Amor da Perdição

Exibe-se hoje no cinematographo esta monumental fita d'arte com 1500 metros dividida em 3 partes.

E' de prever grande enchente atendendo ao muito successo que esta fita tem obtido em Lisboa.

Às 7 horas da noite.

## Artigo de fundo

E' transcripto do nosso estimavel collega, o *Jornal de Extremoz*, o artigo que damos hoje em fundo.

## Farinha Pereira Medico-Cirurgião

Rua 5 de Outubro ABRANTES

## LETRAS

# NEBLINAS

Desde que tu partiste... Ouves? O que é a vida!  
—Tudo em redor de mim sob outro aspecto vejo:  
Um pesadelo o sonho, angustias o desejo;  
Sombrio todo o céu; toda a terra esmarrida!

Paira um silencio frio! Asperissima subida  
se estende para além,—passando brejo a brejo...  
Escuto... nem um som, nem o rumor d'um beijo  
de estrella, ou vaga, ou flor, d'uma filha querida!—

Como seguir assim? Como parar, se tenho  
de cumprir meu destino, e esta luta em que venho  
me grita a cada instante:—O viver é lutar!—

E ergo os olhos ao céu, procuro a Estrella d'Alva  
para te vêr e ouvir, minha linda Irisalva,  
De manhã em manhã, a sorrir e a cantar!...

José Augusto de Castro.

## Novos Motores Animados

Uma conceituada revista portugueza de medicina veterinaria, obedecendo ao criterio moderno que põe o utilitarismo sobranceiro a tudo o mais, occupa-se dos cães como animaes de tração e quasi lamenta que que em Portugal se lhes não dê por enquanto essa applicação.

A esse cumulo de... crueldade respondemos nós que tanto aquelle costume é normal e portanto censuravel, que nos paizes onde elle vigora se presenciam as mais abominaveis e pungentes scenas a ponto de milhares de vozes se erguerem alli de continuo a pedir se prohiba tal costume.

Agora mesmo nos apparece a *Petite feuille humanitaire* de Nivelles que diz:

«O atrelar os cães constitue uma das maiores e mais asquerosas chagas da civilização belga... Em parte alguma, a não ser nas provincias francezas limitrophes das nossas e na Normandia se encontra um uso tão deshumano. Nem a Inglaterra, nem a Alemanha, nem a Italia, nem a Hespanha, a peninsula Escandinavia sabem o que isso é. Triste monopolio é pois o de nosso paiz.»

E' contra a natureza atrelar os cães aos vehiculos.

Basta ponderar a forma da planta do pé, a vocação n'elles inata para correr, etc.

Repare-se tambem na estreiteza do peito e na delicadeza da região renal.

Pois apesar de tudo isto, gente illustrada quasi lu-

menta que em Portugal se não empregue o cão como animal de tração.

Aham poucas as indiguidades peculiares á nossa atrozada civilização?

Sequendo a intellectualidade em Portugal se manifesta sobre os animaes é para nos maravilhar com ideias taes, o que temos nós a esperar d'ella na obra tão urgente, tão precisa de modificar a conducta irregular do homem ineulto para com os seus auxiliares de quatro patas que alli estão sendo victimas indefezas dos mais absurdos maus tratos e do mais inqualificavel dos abandonos?

Maldita seja a ganancia, maldito seja o interesseirismo que domina e obsoeca ainda os espiritos mais esclarecidos e cultos, e que não deixa brotar e florescer n'elles um vislumbre de misericórdia e compaixão por quem já tanto soffre e tanto pena á superficie d'esta miseravel, d'esta egoista esphera em que habitamos.

Luiz Leitão.

## Capitão Penalva

Retira hoje com sua familia para Braga, onde foi collocado no regimento de infantaria n.º 29, este nosso amigo, que durante 25 annos pertenceu ás unidades militares d'esta villa.

Na alfandega do Porto estão retidos, devidamente encaxotados, sem que até hoje alguém alli se tivesse apresentado a reclamar a entrega da *encomenda*, milhares de exemplares de um livro contra a Republica de que é auctor Homem Chris-



to, o esoriba do *Pulha de Aveiro*.

Deve ser obra de chupeta, esta do malandrote eximio. Igual, sem duvida, á hediondez da sua alma e á perversidade do seu caracter!

### Moedas de prata

Consta-nos que no proximo mez de janeiro vão ser recolhidas todas as moedas de 100, 200 e 500 réis que andam em circulação em todo o paiz, na importancia de 33 mil contos de réis, para serem refundidas no novo typo de moeda.

### Novo mercado

A Camara Municipal de Evora acaba de crear n'aquella cidade um novo mercado mensal o qual se realisará na primeira 3.ª feira de cada mez.

Todos os productos alli expostos estão isentos de pagamento de taxa pela occupação de terreno á excepção de gado suino.

### O Amor de Perdição

Hoje no animatographo ás 7 horas da noite.

Estavamos quasi a fechar o jornal e apparece-nos a mulhersinha alli da praça da Palha a agradecer a reclamação que, sobre a miseria d'agua nos marcos fontanarios, aqui fizemos a semana passada, mas, — diz-nos ella — parece-me que não valeu de nada porque a agua é a mesma!

Para socegar-mos a mulhersinha, respondemos-lhe que tivesse paciencia em esperar, porque temos ainda a esperanza de sermos ouvidos e d'isto entrar um dia na ordem.

E saio tambem com essa esperanza...

### O egoismo

Nada se põe tanto á felicidade e ao bem estar de todos os homens como o egoismo de algum d'elles.

Egoista, no dizer de Tolstoi, é aquelle que só vive para si, e esse, afirma ainda o grande pensador e apostolo russo, não só não logra encontrar a felicidade senão que difficulta o estabelecimento da verdadeira ventura na terra.

E' tambem no egoismo que Samuel Smile allia a

existencia da miseria social. Egoismo dos homens, egoismo das nações; aquelles sempre em oala de comodidades que lhes adoecem os ocos; estas na conquista permanente de riquezas materiais que lhes augmentem o esplendor e a força...

Estuda-se economia politica (diz elle), mas diz-se á economia social que se arranje como poder.

O egoismo é a planta daninha que nasce nos corações de onde abalam os affectos ou onde uma falseada educação os não deixa nascer.

Onde não ha escrúpulos, onde não ha sentimentos nem delicadeza de pensar de sentir e de obrar, o que impéra é o egoismo, isto é, a appropriação do que é patrimonio de todos, uma subtração, ou mais sucintamente um roubo.

Para se absolver do crime sem deixar de o praticar é que o homem inventou a moral de convenção que ali domina, e que os ingenuos supõem ser a verdadeira moral, aquella que por ser extreme toma o nome de moral divina.

Mas não só n'essa moral de convenção não é a verdadeira como se lhe pode chamar a maior e a mais tremenda das immoralidades.

A moral propriamente dita impede-nos de praticar a maior parte das acções que a moral social nos permite.

Fallámos antes em Tolstoi; d'elle escreveu um auctor, que desde o inicio da sua vida consciente entreviu a felicidade na renuncia dos prazeres egoistas, e podia ter acorescentado que se bem a intreviu melhor a adoptou, e é precisamente n'isso que elle se distingue de quasi todos os outros homens illustres, que se cançam a pregar as melhores doutrinas mas não se affoitam a segui-las.

Uns puros mistificados.

Reflexões, conceitos e pensamentos sobre a liberdade

Ordinariamente os homens mais apaixonadamente amigos da sua liberdade são os mais cruéis inimigos da liberdade dos outros.

— *Collecção do Conselheiro Bastos.*

— O homem ama naturalmente a liberdade, mas a mais bella e solida das liberdades a que o artista deve desejar e possuir por privilegio é a que consiste em poder viver pelo seu braço,

pela sua industria e intelligencia, no gremio da familia de que constitue a alegria e felicidade, tendo o animo tranquillo e estando ao abrigo de privações, que derivam muitas vezes de desleixo e imprevidencia. Só o trabalho pode proporcionar esta existencia independente. — *G. Duhy.*

— Quando as nações querem realmente ser livres, não ha ferro que não despedacem. — *Vicira.*

— A liberdade é a um tempo, effeito e causa da evolução da intelligencia, e é a intelligencia não procura senão o bem do individuo. — *J. Lourbet.*

— De sciencia basta a precisa para se entender que o verdadeiro interesse de todos reside no respeito da justiça para cada um, e que é n'essa comprehensão e n'esse culto da justiça que verdadeiramente se baseia a liberdade. — *Ramalho Ortigão. — Furpas.*

— Todos os bens da vida são nada sem a liberdade.

— A cada passo ouve-se dizer que os povos não estão maduros para a liberdade; não é porém aos povos é aos gabinetes que falta a madureza.

— No planeta a louca humanidade como a agua que corre, estará quieta, estando em liberdade. — *Campoamor.*

— E' raro que a pena deixe de seguir de perto o crime quando se assassina a liberdade.

Compilação de

Luiz Leitão.

### Agradecimento

Anna Felisarda, suas filhas e genro, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que as acompanharam pelo fallecimento de seu marido, pae e sogro e que por qualquer forma se dignaram manifestar-lhe o seu pesar e acompanharam o extinto á sua ultima morada.

A todos protestam a sua gratidão.

**Carlos Correia da Silva**  
**SOLICITADOR**

Escriptorio na rua José Estevão  
ABRANTES

Encarrega-se de todos os serviços da sua especialidade em quaesquer repartições, garantindo a maxima rapidez na execução d'esses serviços e sobretudo a modicidade nos seus salarios.

### Excursão ao Porto em 31 de Janeiro

A Solidariade Republicana promove uma excursão á grande cidade do norte, a qual terá logar na manhã do dia 30 de Janeiro, sendo a hora da partida previamente annunciada.

O comboio demora 48 horas no Porto e regressa a Coimbra onde demora 12 horas.

No Porto haverá um sa-rau tomando a Solidariade conta do rico estandarte que todas as colectividades politicas (do Porto) lhe offerecem. Os bilhetes de 2.ª classe custam 4:100 e os de 3.ª classe custam 3:000 réis.

E' provavel que acompanhem a excursão uma tuna e uma banda do districto de Santarem.

A inscripção fecha em 15 de Janeiro de 1913.

### CAIXAS DE PAPEL

Com envelopes forrados desde 200 réis a caixa

Sempre Novidades em qualidades Nacional e Estrangeiro

TYPOGRAPHIA MORGADO — ABRANTES

### "MURALINE"

Deposito das celebres tintas Inglesas a agua lavavel, hygienica e economica em 32 cores com 1 kilo de pó, fazem-se 2 kilos de tinta que podem cobrir a superficie de 20 m<sup>2</sup> para paredes, madeiras etc. — interior e exterior. Pacote com 2 kilos e meio 900 réis ou sejam 2 kilos por 360 réis. Economia, perfeição e durabilidade!

**Karsonite**

Tinta branca em pó a 250 réis o kilo.

**Lá Belle**

Esmalte Ingles finissimo em 32 cores, preço 1450 réis o kilo.

**Ferrool Hocksit**

Pasta para soldar ferro fundido tornando-o mais forte do que d'antes, no logar da futura. Fornece catalogos e amestras o agente e depositario.

**A. DIAS MARGARIDO**  
ABRANTES

### Palha de trigo

Enfardada qualidade superior, preço barato. Vende João Pereira. — Rocio de Abrantes.

**Henrique Martins de Carvalho**

**Advogado e Notario**

Rua dos Oleiros — ABRANTES

**Soluto Acidimetrico**

PARA

**Analyse de Azelte**

(Rigorosamente dosado)

Azelle a empregar 5 cent. cubicos

Preparado na

**PHARMACIA NETTO**

ABRANTES

**Luiz de Andrade e Silva**

**ADVOGADO**

PRAÇA BARÃO DA BATALHA  
ABRANTES

Centeio, Cevada, Aveia e Fava qualidade Nacional para semente.

Aveia e Fava estrangeira aos melhores preços.

**Antonio M. G. Carosso**

BARREIRAS DO TEJO

ABRANTES

### BLOCOS

Para calendarios. Vendem-se na Typographia Morgado.

### CASA

De rez do chão e 1.ª andar, vende-se na rua da Barca.

N'esta redacção se diz

### O CARPINTEIRO

Joaquim Esteves mudou a sua residencia para a Rua da Palma.

### ATENÇÃO

Raphael Alves, serralheiro, encarrega-se de todos os concertos, por mais difficeis que sejam, em machinas de costura e gramophones de qualquer systema.

Recebe todos os concertos em casa do sr. José da Silva Girão — Abrantes.



**Adelino da Silva**

Serralheiro, ferreiro e espingardeiro reformado do exército  
Português

Com Oficina de Serralheria

NA RUA DA BARCA

ABRANTES

Encarrega-se de todos os serviços concernentes á sua arte, taes como: gradeamentos, portões, engenhos para picos, fogões de todos os sistemas, concertos em carros e em toda a especie de armas de fogo, para o que está devidamente habilitado com os respectivos exames, feitos no Arsenal do exército.

Preços sem competencia.

**Costa Monteiro**

CIRURGIÃO DENTISTA

Ex-estagiário dos Hospitais  
e Clinica Dentaria de Paris

Regressou da sua viagem e reabriu o seu consultorio, o melhor da provincia, continuando a encaregar-se de dentaduras artificiaes, o melhor que se fabrica neste genero, de extrações e extracções sem dor e de tratamento de doenças de bocca. Desinfecção rigorosa. Trabalhos absolutamente garantidos.

Preços modicos.

Consultas todos os dias, mesmo nos domingos e dias santificados, das 8 da manhã ás 5 da tarde na Rua da Condição, 18.

ABRANTES

**Pára-Raios**

O melhor material que existe. Fornece e installa **Joaquim Mathias**, electricista.—ABRANTES.  
Pedir orçamentos.

**Paul Strebel**

A melhor tinta estrangeira para escrever.  
Vende-se na Typographia Morgado—ABRANTES.

**Companhia de Seguros**

FIDELIDADE

Fundada em 1836  
com sede em Lisboa

Capital 1:344:000\$000, Fundo de reserva 446:809\$340.

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Abrantes,  
Arthur Jorge da Silva.

**TYPOGRAPHIA MORGADO**

Praça Raymundo Soares e Rua Solano d'Abreu—ABRANTES

**Leis Republicanas  
Lei Eleitoral**

2.ª edição 40.º folheto da collecção com as alterações ultimamente publicadas na folha official.

A' venda as seguintes de interesse geral: N.º 1, Lei da imprensa—N.º 2, Lei do divórcio—N.º 7, Lei do inquilinato—N.º 17, Direito á greve—N.º 20 20, Leis da familia—N.º 21, Descanço semanal. Attentados contra a Republica—N.º 30, Lei do registo civil—N.º 37, Modelos a formular da Lei do registo civil—N.º 38, Descanço semanal e seu regulamento—N.º 38, Lei do Recrutamento Militar—N.º 41, Reorganização dos serviços de instrucção primaria—N.º 42, Separação da igreja do estado, etc.

Cada folheto contendo uma ou mais leis

—50 RÉIS—

Esta empresa está editando todos os decretos publicados no «Diário do Governo» desde a implantação da Republica, garantindo que a collecção é sempre actualisamente feita pela folha official. Pedidos á

Biblioteca de Educação Nacional  
Typographia Gonçalves  
80, R. do Alecrim, 82—LISBOA

**COMPANHIA TAGUS**

Seguros contra o risco de fogo, sobre predios, estabelecimentos, mobílias, riscos maritimos, e agricolas, em condições vantajosas para os interessados.

Correspondente em Abrantes—**José Pedro Marques**—Praça Raymundo Soares.

**Lei do Registo Civil**

(Edição Completa)

Pedidos á Bibliotheca de Educação Nacional, com sede em Lisboa, Rua do Alecrim, 82, que vem editando, com a maior regularidade, todos os decretos publicados no Diário do Governo.

Preço—50 réis.

Papel e envelopes timbrados, facturas, recibos, circulares, memorandums, participações, bilhetes postaes, programmas e todos os impressos para o commercio, repartições publicas e particulares

**BILHETES DE LOJA a 800 RÉIS O MILHEIRO**

Nas quantidades não inferiores a 4000

Grande variedade em  
Bilhetes de  
Visita



Bilhetes de luto em todos os formatos e tarjas

Recibos para rendas de casas e foros

Grande variedade em papeis:—Almagos, lisos e pintados, marca da lei e de officios. Papel de carta desde 100 réis o mago—Cada caderno 5 réis!

**CAIXAS DE PAPEL A 160 RÉIS**

Sempre novidades em papeis estrangeiros com envelopes forrados; em caixas desde 200 réis!

Unica casa que maior sortido tem e que mais barato vende este artigo.

Papel e envelopes de luto—Papel de embrulhos, sacos para amostras de cereaes etc.

**PAPELÃO E CARTOLINA**

Copiadores a 500 réis

Livros commerciaes, marca da lei e de algibeira. Tintas de escrever nacionaes e estrangeiras, mala borrão, impremiaveis, laceres, apares, lapis, borrachas e outros artigos de escriptorio.

**CADERNOS ESCOLARES**

Grande sortido em canetas desde 5 réis, lapis de côr, molas para papeis, raspadeiras, tintas de copiar, tintas encarnadas, cola em frascos, obreias etc., etc.

Preços limitados em todos os artigos

**Companhia Internacional de Seguros****FOMENTO AGRICOLA**

SEDE EM LISBOA

Seguros contra risco de fogo, sobre predios, estabelecimentos, mobílias, espelhos, e crystaes, riscos maritimos, postaes, agricolas, etc.

Condições vantajosas.

Correspondente em Abrantes

Antonio Maria Gonçalves Carosso  
BARREIRAS DO TEJO  
ABRANTES

**SEGUROS**

Sobre predios  
Sobre mobílias  
Sobre arvoredos  
Sobre searas

**Egídio Salgueiro**

Rua de S. João—ABRANTES

**A Lusitana**

Companhia de Seguros

LISBOA

R. do Almada—109

Endereço telegraphico—LUSA—Lisboa

Effectua seguros de vida, maritimos, agricolas, postaes, crystaes, mobílias, estabelecimentos e predios.

Cede o bonus do 7.º anno.

Correspondentes em Abrantes, Joaquim Augusto da Silva Martins; Pêgo, João Augusto Jacintho; S. Miguel do Rio Torto, Manoel Fernandes Pequeno; Mouriscas, Francisco da Costa Duarte.

Agentes em todas as terras do paiz.

**O ABRANTES****ASSIGNATURAS**

(Em Abrantes)

Anno: 900 réis; Semestre: 450

(N'outras localidades)

Anno: 1200 réis; Semestre: 600

Os ass. assignantes tem o desconto de 20 por cento em todas as suas publicações.

**PUBLICAÇÕES**

No corpo do jornal, linha... 50 rs.

Secção propria... 20 rs.

Anuncios permanentes, contrato especial. Os assignadores não se restituem.

Ex.º Sr.

Seguros postaes—Seguros contra roubos—Seguros de arvoredo, pinhaes, cortiças—Seguros de searas, palhas etc.

Effectua o correspondente da  
«Companhia Portugal Previdente» em Abrantes.

**Antonio Augusto Salgueiro**

Praça R. Soares—31

—ABRANTES—